

"Precizo dos successos, que tiverão lugar em Pernambuco, desde a faustissima e gloriozissima Revolução operada felismente na Praça do Recife, áos 6 do corrente mes de Março, em que o generozo esforço de nossos bravos patriotas exterminou daquella parte do Brazil o Monstro infernal da Tirania Real.

Depois de tanto abuzar de nossa paciencia por hum sistema de administração combinado acinte para sustentar as vaidades de húa Corte insolente sôbre toda a sorte de opressão de nossos ligitimos direitos, restava calumniar agora a nossa honra com o negro labeo de traidores áos nossos mêsmos amigos, parentes, e compatriotas naturaes de Portugal; e era esta por ventura a derradeira peça que faltava de se pôr á machina da politica do insidiozo Governo extinto de Pernambuco.

Começou o perfido por illaquiar a nossa singeleza, proclamando publicamente a 5 deste mes, que era amigo sincero dos Pernambucanos, que tinha repartido o seu coração com elles, escrevendo estes enganos com a mêsmo pena com que acabava de encher no segredo do seu gabinete listas de proscriptos, que tinha de entregar nas mãos do algôs Brasileiros de todas as classes, a mocidade de mais espirito do Pais, os Officiaes mais bravos das Tropas pagas, em húa palavra os filhos da Patria de maior esperansa, e mais distincto merecimento pessoal.

Amanheceu em fim o dia 6, em que as enchovias havião de ser atulhadas de tantos Patriotas honrados, e suas familias ala-

gadas de dor, e de lagrimas: convoca o maldito hum Concelho de Officiaes de Guerra, todos invejzozos da nossa gloria, e depois de ter assignado com elles a atrós condemnação da que_l las innocentes victimas, despacha dali mesmo os que lhe parecerão mais capazes de lhe dar execução. Huns correm aos Quartéis Militares, outros á cazas particulares; fervem prizões por toda a parte, e ja as Cadeias começãõ de se abrir para ir engolindo hum por hum dos nossos bons Compatriotas.

Aqui porem mostrarão os nossos, como tinhão capacidade para saber conhecer, que a disobediencia tem todo o preço do heroismo em certos cazos, e he quando com ella se salva a cauza da Patria. Hum bravo Capitão deu o signal do dever de todos, fazendo descer aos infernos o principal agente da injustissima execução; corre-se as armas, e pocas horas da quelle mesmo dia forão todo o tempo de começãõ, e acabar tão ditoza revolução, que mais pareceu festejo de pax, que tumulto de guerra, signal evidente de ter sido toda obra da Providencia, e beneficio da Benção do Todo Poderozo.

O Ex General tinha-se recolhido a Fortaleza do Brum, e onde suppunha achar húa praça de defeza achou a prizão da sua pessoa, e dos seus. Recorreu a propozições pacificas, que acabarão n'hú conclusum, com que foi obrigado a conformar-se no dia 7 pelas seis horas da manhã. Desde logo foi restabelecida toda a ordem publica; não se ouvirão mais outras vozes, que de acclamações gerais, dignas do dia em que hum immenso povo entrava na posse de seus ligítimos direitos sociaes. Foi consequencia disto não ter havido athe agora sequer hum só distur-

bio, nem motivo qualquer de queixa.

A 8 se installou o Governo Provisorio composto de cinco patriotas tirados das differentes classes, o qual Governo tem sido sempre permanente em suas sessões. O seu primeiro cuidado foi disabuzar os nossos compatriotas de Portugal dos medos, e desconfianças, com que os tinham inquietado os partidistas da Tirania, recebendo a todos com abraços, e ósculos, segurando as suas familias, pessoas, e propriedades de toda a sorte de injuria, fazendo-os continuar em seu Commercio, trafegos, e occupaões com maior liberdade, que d'antes, proclamando em fim por hum bando os sentimentos do Governo, e do Povo, e não haver mais daqui por diante differença entre nós de Brasileiros á Europeos, mas deverem todos ser tidos em conta d'húa só e unica familia com igual direito a húa só, e a mesma heransa, que he a prosperidade geral de toda esta Provincia.

A 9 tudo se achava no mesmo espirito de concordia, e pacificação geral, sem o povo se resentir d'outra novidade, que das bondades do Governo todo applicado á promover a segurança interior, e exterior por medidas acertadas, buscando esclarecer a sua marcha com dividir as materias de maior importancia por comités compostos das pessoas de maior capacidade conhecidas para cada húa déllas, com que tem obtido ao mesmo tempo popularizar as suas deliberaões o mais possivel.

Naquelle mesmo dia o Governo foi permanente athe a meia noite para continuar diversos despachos, que hoje apparecerão, sendo dos mais importantes fazer entrar os Funcionarios publicos nas

suas occupaões como d'antes, sem tirar ninguem do seu Officio, proscreever as formulas de tractamento athe agora uzadas, sem admitir nenhúa outra que a de Nos= mesmo com elle Governo, abolir certos impostos modernos de manifesta injustiça, e oppressão para o povo sem vantagem nenhúa da Nação, &c. E tal he o nosso estado politico, e civil athe hoje 10 de Março de 1817.

Vita a Patria, vivão os Patriotas, e acabe para sempre a Tirania Real.

O P^e João Ribr^o Pessoa de Mello Montenegro
Antonio Carlos Ribr^o de Andr^e Med^o
Manuel Corr^e de Araujo
Fran^o de Paula Cavalc^{te} de Albuqr^e
Luiz Fran^o de Paula Cav^{te}
Domingos Jose Martins".

Transcrição do original: Maria Lizete dos Santos